



## A devoção ao Coração de Jesus na história

### 160 anos do Mensageiro do Coração de Jesus

A devoção ao Coração de Jesus tem uma longa história, desde o "coração trespassado de Jesus" no Evangelho de São João, interpretado na mística medieval como uma ferida que manifesta a profundidade do seu amor, passando pelas revelações a Santa Margarida Maria Alacoque no século XVII e o culto posterior ao Sagrado Coração no século XIX, com a sua inscrição numa dinâmica apostólica com o Apostolado da Oração, até à Misericórdia Divina com Santa Faustina Kowalska no início do século XX. Foram escritas três Encíclicas sobre o Sagrado Coração, a última pelo Papa Pio XII em 1956: *Haurietes aquas*. **Ao longo da história houve diversas inculturações desta devoção**, com diferentes formas e linguagens, mas sempre apontando para a consciência de que o Pai nos revela, em toda a sua profundidade, o mistério do seu Amor, através de um símbolo privilegiado: o coração vivo do seu Filho ressuscitado. Pois "o Coração de Cristo é o centro da misericórdia", diz Francisco.

Em 2020 celebrámos o centenário de Margarida Maria Alacoque, canonizada a 13 de Maio de 1920 pelo Papa Bento XV. É com a ajuda do Padre Cláudio La Colombière, jesuíta, que ela dará a conhecer a mensagem que o Ressuscitado lhe revelou sobre a profundidade da sua misericórdia. Em 1688, seis anos após a morte de La Colombière, a Irmã Margarida teve uma visão final na qual, através de Maria, o Senhor confiou às Irmãs da Visitação e aos Padres da Companhia de Jesus a tarefa de transmitir a todos a experiência e compreensão do mistério do Sagrado Coração. Duzentos anos depois, a Companhia de Jesus aceitou oficialmente este "suave encargo" (*munus suavissimum*) pelo Decreto 46 da 23ª Congregação Geral (1883), e na 26ª Congregação (1915, decreto 21) confiou-a ao Apostolado da Oração.

Desde 1861, o Padre Henri Ramière SJ, o seu diretor, tinha iniciado a publicação do "Mensageiro do Coração de Jesus" e animou uma rede de mais de 13 milhões de membros. Este Apostolado, iniciado pelos Jesuítas, hoje conhecido como Rede Mundial de Oração do Papa, inscreve a sua missão na dinâmica do Coração de Jesus, numa perspectiva de disponibilidade apostólica. O P. Adolfo Nicolás SJ promoveu o processo de recriação deste serviço eclesial em 2009, o que levou a um aprofundamento da tradição espiritual do Apostolado da Oração e a uma atualização da devoção ao Coração de Jesus para os dias de hoje. **A Rede Mundial de Oração do Papa, agora uma obra pontifícia, tem a sua própria forma de entrar na dinâmica do Coração de Jesus, que se chama "O Caminho do Coração"**. Como o Papa Francisco disse por ocasião dos 175 anos de fundação do Apostolado da Oração, é o fundamento da sua missão, uma missão de compaixão pelo mundo.

Em Junho de 2019, no 175º aniversário da Rede Mundial de Oração do Papa, disse-nos: "Neste dia da solenidade do Sagrado Coração de Jesus, é bom recordar o fundamento da nossa missão, como fez Bettina (Argentina). Trata-se de uma missão de compaixão pelo mundo, poderíamos dizer um "caminho do coração", ou seja, um itinerário orante que transforma a vida das pessoas. O Coração de Cristo é tão grande que deseja acolher-nos todos na revolução da ternura. A proximidade ao Coração do Senhor exorta os nossos corações a avizinhar-se amorosamente dos nossos irmãos e irmãs, e ajuda a entrar nesta compaixão pelo mundo. Somos chamados a ser testemunhas e mensageiros da misericórdia de Deus, para oferecer ao mundo uma perspectiva de luz onde há trevas, de esperança onde reina o desespero, de salvação onde abunda o pecado. Rezar é entrar com o meu coração no coração de Jesus, percorrer um caminho dentro do coração de Jesus, aquilo que Jesus sente, os sentimentos de compaixão de Jesus e também fazer uma viagem dentro do meu coração para o mudar nesta relação com o coração de Jesus."

O discípulo que Jesus mais amava, aquele que melhor conhecia o Coração de Jesus, recostado no seu peito (Jo 13,23) foi também o primeiro a reconhecer Jesus Ressuscitado na margem do lago da Galileia (Jo 21,7). Quanto mais próximo se está do Coração de Jesus, mais se percebem as suas alegrias e sofrimentos pelos homens,

mulheres e crianças deste mundo; e reconhece-se a sua presença hoje como ontem, a operar no mundo. Quanto mais próximos estamos do Coração de Cristo, menos indiferentes somos ao que nos rodeia, desejando comprometer-nos com Jesus Cristo neste mundo, ao serviço da sua missão de compaixão.

**A Rede Mundial de Oração do Papa lançou oficialmente a sua plataforma de formação, O Caminho do Coração**, a 9 de Maio de 2020: [www.caminodelcorazon.church](http://www.caminodelcorazon.church). É a chave para interpretar a nossa missão, a bússola do processo de recriação iniciado em 2009.

**Recordemos a intenção de oração do Papa em junho de 2020 com O Vídeo do Papa:**

“Muitas pessoas sofrem pelas graves dificuldades que padecem. Nós podemos ajudá-las, acompanhando-as por um caminho cheio de compaixão que transforma a vida das pessoas e as aproxima do Coração de Cristo, que nos acolhe a todos na revolução da ternura. Rezemos para que aqueles que sofrem encontrem caminhos de vida, deixando-se tocar pelo Coração de Jesus.

O P. Pedro Arrupe SJ, viu a essência da devoção ao Coração de Cristo na unidade do amor a Deus e ao próximo, e era isto que ele desejava viver: "o nosso modo de proceder é o teu modo de proceder".

Frédéric Fornos SJ

Diretor Internacional

29 de Junho de 2020